

Efeito do óleo essencial de funcho (*Foeniculum vulgare*) sobre o crescimento micelial *in vitro* de *Monilinia fructicola*

Tailene Kommling Behling; Michele Santiago ¹; Joseane Casarin ¹; César Bauer Gomes²

¹ Bolsista do Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Clima Temperado; ² Pesquisador da Embrapa Clima Temperado. tailenes@hotmail.com

A podridão parda, causada pelo fungo *Monilinia fructicola*, é a principal doença do pessegueiro. O trabalho teve a finalidade avaliar a capacidade do óleo essencial de funcho (*Foeniculum vulgare*) sobre o crescimento micelial de dois isolados de *M. fructicola*. O trabalho foi desenvolvido na EMBRAPA Clima Temperado, no laboratório de Fitopatologia. Inicialmente, obteve-se o óleo essencial de funcho pelo extrator de Clevenger. A seguir, o óleo de funcho foi filtrado em membrana milipore de 022 μ e incorporado em alíquotas de 200mL de meio de cultura BDA (Batata Dextrose Agar) nas concentrações de 0 (testemunha), 250, 500, 750 e 1000ppm e um tratamento com o fungicida Folicur na concentração de 200 ppm. Logo após, foi colocado um disco micelial de 3mm de diâmetro, colonizado com um isolado do patógeno proveniente de frutos de pêsego cv. Bolinha coletado em Pelotas-RS ou de um isolado proveniente de Caxias e coletado em frutos da cv. Granada, no centro de cada placa de Petri, as quais foram incubados a 22°C por 6 dias com fotoperíodo de 12h. As avaliações consistiram na medição do diâmetro do crescimento micelial do patógeno (cm) no sexto dia da incubação. O ensaio seguiu o delineamento inteiramente ao acaso em esquema fatorial com cinco repetições por tratamento. Os resultados obtidos foram analisados através do programa estatístico SAS, sendo as médias dos tratamentos comparadas entre si pelo teste de Duncan a 5%. Houve maior crescimento do isolado de *M. fructicola* de Pelotas no meio contendo 500, 750 e 1000ppm de óleo essencial de funcho, no entanto, não houve diferença para esta variável quando o fungo foi submetido aos tratamentos sem óleo ou com 250ppm. Analisando-se o crescimento de cada isolado de *M. fructicola* nos diferentes tratamentos, verificou-se que as concentrações de 500 a 1000ppm do óleo estimularam o crescimento micelial do isolado de Caxias; e nas concentrações de 750 e 1000ppm houve aumento do crescimento do isolado de frutos coletados em Pelotas. Já para o tratamento com o fungicida houve inibição total do crescimento micelial de ambos isolados do patógeno. Dessa forma, tais informações podem ser úteis na condução de trabalhos com *M. fructicola* visando a otimização do desenvolvimento do patógeno para condução de trabalhos de pesquisas diversos.

Palavras-chave: Fungo, podridão parda, pessegueiro.